



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

MANIFESTAÇÃO TÉCNICA Nº 04906/2026/CAT/SES

Cuiabá/MT, 07 de agosto de 2026

Assunto: Manifestação Técnica em resposta ao processo SES-PRO-2026/47097 de 06/07/2026 que apresenta proposta para implantação de um novo Hospital Regional no município de Sorriso.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O município de Sorriso constitui importante polo regional de desenvolvimento econômico, demográfico e assistencial do Estado de Mato Grosso, desempenhando papel estratégico na organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Inserido na Região de Saúde Teles Pires, pertencente à Macrorregião de Saúde Norte, o município exerce função de referência para diversos municípios da região, concentrando significativa demanda assistencial regulada e espontânea, especialmente para serviços de média e alta complexidade ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população residente no município é de 124.665 habitantes (2025).

A Macrorregião de Saúde Norte possui população estimada em 943.928 habitantes (IBGE, 2025) e caracteriza-se por sua ampla extensão territorial, elevada dispersão geográfica e intensa dinâmica socioeconômica. Sua organização assistencial compreende cinco Regiões de Saúde Alto Tapajós, Norte, Teles Pires, Vale do Arinos e Vale do Peixoto, que apresentam diferentes perfis demográficos, epidemiológicos e capacidades de oferta de serviços de saúde, mantendo significativa dependência da assistência regionalizada. Nesse contexto, a integração entre os municípios e a estruturação da rede de serviços do SUS são fundamentais para garantir o acesso oportuno, equânime e integral da população às ações e aos serviços de saúde, observando os princípios da regionalização, hierarquização e integralidade que norteiam o Sistema Único de Saúde.

Tabela 1. Distribuição das Regiões de Saúde da Macrorregião Norte, respectivos Escritórios Regionais de Saúde e população estimada, 2025.

Macrorregião	Região de Saúde	Município do Escritório Regional de Saúde (ERS)	População Estimada (IBGE/2025)
Norte	Alto Tapajós	Alta Floresta	116.000

Classif. documental: 006



Assinado com senha por LALISCA DE ALMEIDA GOMES PASSOS - 10/08/2026 às 14:48:24 e DANNYELLE FELIX SOARES DE ALBUQUERQUE - 10/08/2026 às 15:06:08.
+0 Pessoas - Para verificar todas as assinaturas consulte o link de autenticação.
Documento Nº: 39577070-6028 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=39577070-6028>



SES/MT/2026/04906A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Norte	Norte	Colíder	69.392
Norte	Teles Pires	Sinop	593.822
Norte	Vale do Arinos	Juara	54.956
Norte	Vale do Peixoto	Peixoto de Azevedo	130.881
Total	965.051		

Fonte: IBGE / 2025

Considerando a organização da Rede de Atenção à Saúde da Macrorregião Norte de Mato Grosso, a assistência hospitalar está estruturada de forma regionalizada, contando com estabelecimentos sob gestão estadual, e unidades cofinanciadas pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), ampliando a capacidade instalada para atendimento de média e alta complexidade no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, destacam-se o Hospital Regional de Sinop e Hospital Santo Antônio em Sinop, a aproximadamente 80 km do município, e o Hospital Regional Hilda Strenger Ribeiro, em Nova Mutum, situado a cerca de 140 km, ambos exercendo papel estratégico na oferta de leitos hospitalares, serviços especializados e suporte à rede de referência e contrarreferência. Essa configuração fortalece a organização regional da assistência, promove maior integração entre os serviços, qualifica os fluxos regulatórios e contribui para a otimização da utilização da capacidade instalada da rede assistencial macrorregional.

A disponibilidade de leitos hospitalares constitui importante indicador da





Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

capacidade instalada da Rede de Atenção à Saúde. A tabela a seguir apresenta a distribuição dos leitos existentes e daqueles disponibilizados ao SUS, segundo a classificação assistencial, evidenciando a oferta pública de internação na Macrorregião Norte.

Tabela 2. Distribuição dos leitos hospitalares existentes e disponibilizados ao SUS, segundo a classificação, na Macrorregião Norte, 2025.

Classificação dos Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS	Participação dos Leitos SUS (%)
Especializado – Clínico	562	477	84,88%
Especializado – Cirúrgico	579	462	79,79%
Obstétrico	206	167	81,07%
Pediátrico	178	147	82,58%
Complementar	293	92	31,40%
Hospital Dia	67	42	62,69%
Outras Especialidades	9	5	55,56%
Total	1.894	1.392	73,50%

Fonte: Painel CONASEMS – Ministério da Saúde - MS / DATASUS, agosto 2026.

A Macrorregião Norte dispõe de 1.894 leitos hospitalares, dos quais 1.392 (73,5%) são destinados ao atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Observa-se maior disponibilidade de leitos nas modalidades Especializado Cirúrgico (579 leitos) e Especializado Clínico (562 leitos), ambas com elevada participação de leitos SUS (79,79% e 84,88%, respectivamente). Os leitos Obstétricos e Pediátricos também apresentam elevada incorporação ao SUS, com percentuais superiores a 80%, demonstrando significativa oferta pública nessas áreas. Em contrapartida, os Leitos Complementares apresentam menor participação no SUS (31,40%), indicando maior concentração desse recurso fora da rede pública. De forma geral, os dados evidenciam que a capacidade instalada da Macrorregião é predominantemente direcionada ao atendimento do SUS, fortalecendo a assistência hospitalar regional.

A rede assistencial do município de Sorriso, no âmbito do Sistema Único de





Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Saúde (SUS), está constituída pelos estabelecimentos de saúde descritos na Tabela 3, conforme informações do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Tabela 3. Demonstração da Rede Assistencial ofertada pelo município de Sorriso.

REDE ASSISTÊNCIAL DO MUNICÍPIO DE CONFRESA	
POSTO DE SAÚDE	2
CENTRO DE SAÚDE /UNIDADE BÁSICA	29
POICLÍNIXCA	1
HOSPITAL GERAL	1
CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADES	3
UNIDADE DE APIO DIGNÓSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1
UNIDADE MÓVEL TERRETRE	1
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	3
FARMÁCIA	5
CENTRO DE GESTÃO EM SAÚDE	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2
CENTRO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	1
PRONTO ATENDIMENTO	1
POLO ACADEMIA DE SAÚDE	1
TELESSAÚDE	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	1

Fonte: CNES / agosto, 2026.

Com base nas informações apresentadas, o município de Sorriso dispõe de uma rede assistencial estruturada no âmbito do SUS, contemplando serviços distribuídos nos diferentes níveis de atenção e contribuindo para a organização da assistência à saúde da população residente.





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

REDE HOSPITALAR DO MUNICÍPIO DE SORRISO

O município de Sorriso dispõe de quatro estabelecimentos hospitalares, sendo um de gestão pública estadual Hospital Regional de Sorriso e três de natureza privada: Hospital e Maternidade 13 de Maio Vila Romana, Instituto de Gestão Hospitalar e Assistência à Saúde do Estado de Mato Grosso (IGHASMAT) e Hospital Cândido Portinari. Essa configuração evidencia a coexistência de serviços públicos e privados, contribuindo para a composição da rede hospitalar instalada no município.

O Hospital Regional de Sorriso, inscrito no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) sob o nº 2795655, caracteriza-se como hospital geral de gestão estadual, vinculado à Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso. A unidade constitui importante componente da Rede de Atenção à Saúde (RAS), ofertando atendimento ambulatorial, de urgência e emergência e de internação hospitalar, tanto por demanda espontânea quanto regulada, abrangendo especialidades estratégicas, como cirurgia geral, clínica médica, ortopedia e traumatologia, bucomaxilofacial, obstetrícia, pediatria e terapia intensiva neonatal e adulto, hospital dia, além de leitos de isolamento. Conforme informações do CNES/2026, o estabelecimento dispõe de 112 leitos cadastrados, dos quais 108 são disponibilizados ao SUS.

A distribuição dos leitos evidencia um perfil assistencial diversificado, contemplando áreas estratégicas para a atenção hospitalar, com oferta de leitos em diversas especialidades. Essa configuração favorece a assistência integral aos usuários e amplia a capacidade de resposta da unidade às diferentes demandas assistenciais, bem como, demonstra que a capacidade instalada da unidade está predominantemente direcionada ao atendimento da rede pública, contribuindo para o acesso da população aos serviços especializados.

Tabela 4. Distribuição de leitos por especialidade do Hospital Regional de Sorriso.

DESCRIÇÃO	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
COMPLEMENTAR		
66 – Unidade de Isolamento	2	2
81- UTI Neonatal -Tipo II	10	10
75 – UTI-A Tipo II	10	6
ESPEC - CIRURGICO		





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

01 – Buco Maxilo Facial	1	1
03 – Cirurgia Geral	10	10
06 - Ginecologia	5	5
13 – Ortopedia / Traumatologia	15	15
ESPEC - CLÍNICO		
33 – Clínica Geral	15	15
HOSPITAL DIA		
07 – Cirúrgico / Diagnóstico / Terapêutico	2	2
OBSTÉTRICO		
10 – Obstetrícia Cirúrgica	15	15
43 – Obstetrícia Clínica	19	19
OUTRAS ESPECIALIDADES		
34 – Crônicos	1	1
PEDIÁTRICO		
68 – Pediatria Cirúrgica	6	6
45 – Pediatria Clínica	6	6
Total	112	108

Fonte: CNES / agosto, 2026.

A estrutura de recursos humanos do hospital é composta por 595 profissionais, distribuídos entre as diversas categorias necessárias ao funcionamento da unidade e à assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Entre as categorias assistenciais, destacam-se:

- Enfermagem (251 profissionais – 42,2%): composta por 152 técnicos de enfermagem, 64 enfermeiros, 26 auxiliares de enfermagem, 4 enfermeiros obstetras, 4 atendentes de enfermagem e 1 enfermeiro especialista em terapia intensiva, constituindo o principal contingente responsável pela assistência direta aos pacientes.
- Corpo Clínico (198 médicos – 33,3%): formado por profissionais de diversas especialidades, com predominância de médicos clínicos (58), ginecologistas e obstetras (31), pediatras (26), ortopedistas e traumatologistas (22), cirurgiões gerais (10), neurocirurgiões (8) e anesthesiologistas (7), além de especialistas em cardiologia, neurologia, psiquiatria, infectologia, gastroenterologia, endocrinologia, nefrologia, urologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, radiologia e diagnóstico por imagem, cirurgia torácica, cirurgia do aparelho digestivo, cirurgia da mão, medicina intensiva, medicina do trabalho e médicos residentes.
- Equipe Multiprofissional e Técnica (146 profissionais – 24,5%): composta por





Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

farmacêuticos (25), fisioterapeutas (19), assistentes sociais (7), psicólogos (6), nutricionistas (4), cirurgiões-dentistas (4), fonoaudiólogos (3), terapeutas ocupacionais (2), além de biomédicos, profissionais de apoio assistencial, administrativos e demais categorias técnicas que contribuem para o funcionamento da unidade hospitalar.

Observa-se que 75,5% do quadro funcional corresponde às equipes de enfermagem e corpo clínico, enquanto 24,5% é composto pela equipe multiprofissional e técnica, que atua de forma complementar na assistência e no funcionamento da unidade.

PRODUÇÃO HOSPITALAR DO HOSPITAL REGIONAL DE SORRISO

A distribuição das internações por especialidade evidencia variações na demanda assistencial ao longo do período de janeiro de 2021 a dezembro de 2025. Observa-se crescimento do número total de internações entre 2021 (6.388) e 2024 (7.779), seguido de redução em 2025 (6.276). A Clínica Cirúrgica manteve-se como a principal área de internação em todos os anos analisados, apresentando tendência de crescimento até 2023, com discreta redução nos anos subsequentes. A Clínica Médica apresentou comportamento relativamente estável, enquanto a Obstetrícia registrou redução entre 2021 e 2023, seguida de recuperação em 2024 e manutenção do volume em 2025. Na Pediatria, observou-se aumento progressivo da demanda até 2024, com redução no último ano da série. Essas variações refletem a dinâmica assistencial da unidade e o perfil de utilização dos serviços hospitalares no período analisado, evidenciados na Tabela 5.

Tabela 5. Demonstrativo das internações hospitalares por especialidade, segundo o ano de ocorrência, no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2025.

Especialidade	2021	2022	2023	2024	2025	Total	Participação (%)
Clínica Cirúrgica	2.839	3.355	3.911	3.558	2.778	16.441	47,03%
Clínica Médica	1.648	1.766	1.561	1.767	1.461	8.203	23,46%
Obstetrícia	1.516	1.543	1.190	1.690	1.507	7.446	21,30%
Pediatria	385	658	535	764	530	2.872	8,21%





Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Total Geral	6.388	7.322	7.197	7.779	6.276	34.962	100,00%
--------------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	---------------	----------------

Fonte: SIH DATASUS-MS / DW – SES-MT / agosto 2026.

Os dados apresentados evidenciam que o perfil assistencial da unidade permaneceu relativamente estável ao longo do período analisado, com predominância das internações em Clínica Cirúrgica, que corresponderam a 47,03% de toda a produção hospitalar. Esse resultado evidencia a vocação da unidade para o atendimento de procedimentos cirúrgicos, mantendo essa especialidade como principal componente da assistência durante toda a série histórica. Bem como, a Clínica Médica e a Obstetrícia representaram, respectivamente, 23,46% e 21,30% das internações, consolidando-se como importantes áreas de atendimento hospitalar e, em conjunto com a Clínica Cirúrgica, responderam por 91,79% das internações realizadas entre 2021 e 2025. A Pediatria, por sua vez, participou com 8,21% da produção, mantendo volume assistencial compatível com o perfil de atendimento da instituição.

Embora tenham sido observadas oscilações anuais no número de internações entre as especialidades, não se verificam alterações significativas na composição do perfil assistencial da unidade ao longo dos cinco anos analisados. Esse comportamento demonstra estabilidade na oferta dos serviços hospitalares e indica manutenção da capacidade operacional para atendimento das principais demandas assistenciais da população adscrita e dos pacientes regulados pela rede de atenção à saúde.

Com a finalidade de caracterizar o perfil da produção hospitalar, apresenta-se a distribuição dos principais grupos de procedimentos realizados entre janeiro de 2021 e dezembro de 2025, evidenciando sua frequência ao longo da série histórica e sua representatividade na produção assistencial da unidade, demonstrado na tabela 6.

Tabela 6. Distribuição dos procedimentos hospitalares por grupo de procedimentos, segundo o ano de ocorrência, no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2025.

Grupo de Procedimentos	2021	2022	2023	2024	2025	Total	Participação (%)
Tratamentos Clínicos (Outras Especialidades)	1.882	2.170	1.801	2.271	1.770	9.894	28,30%
Cirurgia do Sistema Osteomuscular	1.480	1.647	1.382	1.074	730	6.313	18,06%





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Parto e Nascimento	1.081	1.107	996	872	734	4.790	13,70%
Cirurgia do Aparelho Digestivo, Órgãos Anexos e Parede Abdominal	406	540	853	667	452	2.918	8,35%
Outras Cirurgias	232	304	377	623	688	2.224	6,36%
Cirurgia Obstétrica	656	721	493	1.070	1.042	3.982	11,39%
Cirurgia do Aparelho Geniturinário	43	149	356	294	197	1.039	2,97%
Cirurgia das Vias Aéreas Superiores, Face, Cabeça e Pescoço	152	143	194	207	145	841	2,41%
Cirurgia Torácica	111	129	216	179	142	777	2,22%
Tratamento de Lesões, Envenenamentos e Outras Causas Externas	118	140	181	126	96	661	1,89%
Tratamento em Nefrologia	72	94	94	117	113	490	1,40%
Cirurgia do Sistema Nervoso Central e Periférico	89	66	78	87	45	365	1,04%
Pequenas Cirurgias e Cirurgias de Pele, Tecido Subcutâneo e Mucosa	21	12	87	117	60	297	0,85%
Cirurgia Reparadora	19	52	38	18	16	143	0,41%
Tratamento em Oncologia	14	26	22	19	14	95	0,27%





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Cirurgia do Aparelho Circulatório	8	15	17	24	24	88	0,25%
Demais procedimentos*	4	7	12	14	8	45	0,13%
Total Geral	6.388	7.322	7.197	7.779	6.276	34.962	100,00%

Fonte: SIH DATASUS_MS / DW –SES-MT / agosto 2026.

Os procedimentos realizados no período analisado demonstram predominância das atividades clínicas e cirúrgicas, destacando-se os Tratamentos Clínicos (Outras Especialidades), responsáveis por 28,30% da produção hospitalar (9.894 procedimentos), seguidos pelas Cirurgias do Sistema Osteomuscular (18,06%; 6.313 procedimentos). A assistência materno-infantil também apresentou participação expressiva, representada pelos Partos e Nascimento (13,70%; 4.790 procedimentos) e pelas Cirurgias Obstétricas (11,39%; 3.982 procedimentos). As Cirurgias do Aparelho Digestivo corresponderam a 8,35% da produção (2.918 procedimentos), enquanto o grupo de Outras Cirurgias respondeu por 6,36% (2.224 procedimentos), evidenciando a diversidade da oferta cirúrgica da unidade. Os demais grupos de procedimentos apresentaram participação inferior a 3%, mantendo produção contínua durante todo o período, o que demonstra a capacidade do hospital em atender diferentes demandas assistenciais e reforça seu papel como referência regional na prestação de serviços hospitalares.

Caracterizando o perfil da produção cirúrgica da unidade, apresenta-se a distribuição dos procedimentos cirúrgicos realizados entre janeiro de 2021 e dezembro de 2025, segundo a especialidade, permitindo identificar as áreas de maior demanda e a composição da produção cirúrgica hospitalar no período analisado.

Tabela 7. Distribuição dos procedimentos cirúrgicos realizados, segundo o ano de ocorrência, no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2025.

Procedimentos Cirúrgicos	2021	2022	2023	2024	2025	Total (2021–2025)	Participação (%)
Cirurgia do Sistema Osteomuscular	1.480	1.647	1.382	1.074	730	6.313	33,16%





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Cirurgia do Aparelho Digestivo, Órgãos Anexos e Parede Abdominal	406	540	853	667	452	2.918	15,33%
Outras Cirurgias	232	304	377	622	688	2.223	11,68%
Cirurgia Obstétrica	268	291	294	253	270	1.376	7,23%
Cirurgia do Aparelho Geniturinário	43	149	356	294	197	1.039	5,46%
Cirurgia das Vias Aéreas Superiores, Face, Cabeça e Pescoço	152	143	194	207	145	841	4,42%
Cirurgia Torácica	111	129	216	179	140	775	4,07%
Cirurgia do Sistema Nervoso Central e Periférico	89	66	78	87	45	365	1,92%
Pequenas Cirurgias e Cirurgias de Pele, Tecido Subcutâneo e Mucosa	21	12	87	117	60	297	1,56%
Cirurgia Reparadora	19	51	38	18	16	142	0,75%
Cirurgia do Aparelho Circulatório	8	14	17	24	24	87	0,46%
Cirurgia do Aparelho da Visão	0	0	6	5	5	16	0,08%
Cirurgia de Mama	2	2	2	8	1	15	0,08%
Bucomaxilofacial	1	0	2	1	1	5	0,03%
Total de Procedimentos Cirúrgicos	2.832	3.348	3.902	3.556	2.774	16.412	86,20%





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Demais procedimentos cirúrgicos*	388	442	199	820	778	2.627	13,80%
Total Geral	3.220	3.790	4.101	4.376	3.552	19.039	100,00%

Fonte: SIH DATASUS-MS / DW – SES-MT / agosto 2026.

A análise evidencia que a produção cirúrgica concentrou-se, predominantemente, nas Cirurgias do Sistema Osteomuscular, responsáveis por 6.313 procedimentos (33,16%), consolidando a Ortopedia e Traumatologia como a principal área cirúrgica da unidade. Em seguida, destacam-se as Cirurgias do Aparelho Digestivo, Órgãos Anexos e Parede Abdominal, com 2.918 procedimentos (15,33%), e o grupo de Outras Cirurgias, que representou 11,68% da produção (2.223 procedimentos). A Cirurgia Obstétrica correspondeu a 1.376 procedimentos (7,23%), refletindo a manutenção da assistência obstétrica cirúrgica no período, enquanto as Cirurgias do Aparelho Geniturinário responderam por 5,46% da produção (1.039 procedimentos). As demais especialidades apresentaram participação individual inferior a 5%, mantendo produção contínua ao longo da série histórica e demonstrando a diversidade da carteira de serviços cirúrgicos ofertados pela instituição. No período analisado, foram realizados 19.039 procedimentos cirúrgicos, dos quais 16.412 (86,20%) corresponderam à produção registrada na Clínica Cirúrgica e 2.627 (13,80%) a procedimentos cirúrgicos realizados em outras especialidades, evidenciando a abrangência da assistência cirúrgica prestada pela unidade hospitalar.

A avaliação da procedência das internações constitui importante indicador da área de influência da unidade hospitalar e de sua inserção na Rede de Atenção à Saúde. Nesse sentido, apresenta-se a distribuição das internações segundo a microrregião de residência dos usuários, referente à série histórica de 2021 a 2025, permitindo identificar o perfil da demanda assistencial e a abrangência territorial dos atendimentos realizados., como demonstra a tabela 8.

Tabela 8. Distribuição das internações hospitalares, segundo a microrregião de residência dos usuários, por ano de ocorrência e participação percentual no período de 2021 a 2025.

Microrregião de Residência	2021	2022	2023	2024	2025	Total (2021–2025)	Participação (%)
Teles Pires	6.010	6.906	6.656	7.384	5.912	32.868	94,01%
Centro Norte	156	171	96	40	18	481	1,38%





Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Alto Tapajós	9	16	84	66	64	239	0,68%
Outras UF	47	48	49	43	50	237	0,68%
Vale do Peixoto	27	37	67	56	49	236	0,68%
Norte	32	32	76	49	35	224	0,64%
Sul	33	45	32	37	33	180	0,51%
Vale do Arinos	26	22	50	38	38	174	0,50%
Baixada Cuiabana	29	11	24	28	42	134	0,38%
Médio Norte	3	11	19	14	11	58	0,17%
Noroeste	8	12	19	9	10	58	0,17%
Garças Araguaia	0	1	8	7	5	21	0,06%
Araguaia Xingu	4	6	7	1	2	20	0,06%
Oeste	2	1	4	3	2	12	0,03%
Médio Araguaia	2	2	2	0	4	10	0,03%
Sudoeste Mato-grossense	0	0	2	3	1	6	0,02%
Norte Araguaia Karajá	0	1	2	1	0	4	0,01%
Total Geral	6.388	7.322	7.197	7.779	6.276	34.962	100

Fonte: SIH DATASUS-MS / DW – SES-MT / agosto 2026.

A procedência das internações demonstra forte concentração da demanda na Região Teles Pires, responsável por 94,01% dos registros, enquanto as demais regiões representam participações individuais inferiores a 1,5%. O padrão confirma a inserção regional da unidade, com atendimento predominantemente direcionado à população de referência e absorção complementar de demandas provenientes de outras regiões do Estado e de outras Unidades da Federação

Os resultados reforçam que a unidade hospitalar exerce papel estratégico como referência regional para a Microrregião Teles Pires, ao mesmo tempo em que permanece integrada à rede estadual de atenção hospitalar, atendendo demandas reguladas provenientes de diferentes regiões de Mato Grosso, em consonância com os princípios da





Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

regionalização, da hierarquização e da integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

Visando identificar os procedimentos de maior representatividade na produção hospitalar, apresentam-se os rankings dos cinco principais subgrupos de procedimentos realizados em Alta e Média Complexidade, considerando o número de internações registradas na série histórica analisada. A estratificação por nível de complexidade permite evidenciar o perfil assistencial da unidade, bem como os procedimentos que concentram maior demanda em cada modalidade de atenção, demonstrados nas tabelas 9 e 10.

Tabela 9. Principais procedimentos de Alta Complexidade, segundo o número de internações, no período de 2021 a 2025.

Subgrupo de Procedimentos	2021	2022	2023	2024	2025	Total	Participação (%)
Cirurgia do Aparelho Digestivo, Órgãos Anexos e Parede Abdominal	0	0	37	53	74	164	64,57%
Cirurgia Torácica	6	8	36	17	5	72	28,35%
Cirurgia do Aparelho da Visão	0	0	2	1	2	5	1,97%
Cirurgia do Sistema Osteomuscular	1	0	3	1	0	5	1,97%
Outras Cirurgias	0	0	1	3	0	4	1,57%
Demais procedimentos de Alta Complexidade	2	0	0	0	2	4	1,57%
Total Geral	7	8	79	75	81	250	98,4

Fonte: SIH DATASUS-MS / DW SES-MT / agosto 2026.

Tabela 10. Procedimentos predominantes na Média Complexidade, segundo o ano de





Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

competência, no período de 2021 a 2025.

Subgrupo de Procedimentos	2021	2022	2023	2024	2025	Total	Participação (%)
Tratamentos Clínicos (Outras Especialidades)	1.450	1.519	1.283	1.532	1.253	7.037	20,28%
Cirurgia do Sistema Osteomuscular	1.479	1.647	1.379	1.073	730	6.308	18,17%
Parto e Nascimento	1.072	1.102	991	871	734	4.770	13,74%
Cirurgia do Aparelho Digestivo, Órgãos Anexos e Parede Abdominal	406	540	816	614	378	2.754	7,93%
Cirurgia Obstétrica	388	430	199	817	772	2.606	7,51%
Total Geral	4.795	5.238	4.668	4.907	3.867	23.475	67,64%

Fonte: SIH DATASUS_MS / DW –SES-MT / agosto 2026.

A produção hospitalar apresenta perfis distintos entre os níveis de Média e Alta Complexidade. Na Média Complexidade, os cinco principais subgrupos concentraram 67,64% das internações, com predominância dos Tratamentos Clínicos (Outras Especialidades), 20,28%, Cirurgias do Sistema Osteomuscular (18,17%) e Partos e Nascimento (13,74%). O conjunto demonstra concentração da demanda em assistência clínica, cirúrgica e materno-infantil, compatível com o perfil assistencial predominante da unidade. Em contrapartida, a Alta Complexidade, responsável por 254 internações (0,73% da produção hospitalar), concentrou-se principalmente na Cirurgia do Aparelho Digestivo, Órgãos Anexos e Parede Abdominal, com 164 procedimentos (64,57%), seguida pela Cirurgia Torácica, com 72 procedimentos (28,35%). Os demais subgrupos apresentaram participação inferior a 2% cada, demonstrando que a produção de alta complexidade esteve concentrada em um número reduzido de procedimentos especializados.

De forma geral, os indicadores analisados demonstram predominância da média complexidade na produção hospitalar, associada à oferta pontual de procedimentos de alta complexidade. O conjunto dos dados evidencia um perfil assistencial diversificado,





Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

marcado pela demanda regional, pela concentração de determinadas especialidades e pela utilização da capacidade instalada, compondo um panorama consistente da produção e do atendimento realizados pela unidade.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO HOSPITAL REGIONAL DE SORRISO

A produção ambulatorial corresponde ao conjunto de procedimentos realizados em regime de atendimento ambulatorial, abrangendo consultas, exames, procedimentos diagnósticos, terapêuticos, clínicos e cirúrgicos de menor complexidade. Sua análise constitui importante instrumento para avaliação da capacidade instalada, do perfil assistencial e da utilização dos serviços de saúde, permitindo identificar a demanda atendida, monitorar a evolução da produção e subsidiar planejamentos futuros. Nesse contexto, as tabelas a seguir apresentam a produção ambulatorial aprovada por grupo de procedimentos, em quantidade e valor financeiro, segundo o ano de competência, possibilitando a análise da evolução da produção assistencial ao longo da série histórica do Hospital Regional de Sorriso.

Tabela 11. Demonstração da Produção ambulatorial por grupo e subgrupo de procedimentos, segundo o ano de competência, no período de 2021 a 2025.

Grupo de Procedimentos	2021	2022	2023	2024	2025	Total	Participação (%)
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	0	1	0	0	0	1	0,00%
Procedimentos Cirúrgicos	622	820	524	475	456	2.897	0,79%
Procedimentos Clínicos	57.188	63.129	79.108	66.532	41.513	307.470	84,19%
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	12.972	11.082	8.620	10.921	11.175	54.770	15,01%
Total Geral	70.782	75.032	88.252	77.928	53.144	365.138	100,00%





Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Fonte: SIA DATASUS_MS / DW –SES-MT / agosto 2026.

A produção ambulatorial no período de 2021 a 2025 totalizou 365.138 procedimentos, com predominância dos Procedimentos Clínicos, responsáveis por 307.470 registros (84,19%), evidenciando que a assistência ambulatorial esteve concentrada em ações clínicas. Os Procedimentos com Finalidade Diagnóstica representaram 54.770 procedimentos (15,01%), demonstrando importante participação no apoio ao diagnóstico e acompanhamento dos usuários. Os Procedimentos Cirúrgicos corresponderam a 2.897 registros (0,79%), enquanto as Ações de Promoção e Prevenção em Saúde apresentaram participação residual. Em relação à evolução anual, observa-se crescimento da produção até 2023, quando foi registrado o maior volume de procedimentos (88.252), seguido de redução nos anos subsequentes, mantendo-se, entretanto, o predomínio dos procedimentos clínicos ao longo de toda a série histórica.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da produção ambulatorial da unidade hospitalar, com a distribuição dos procedimentos por grupo e subgrupo, segundo o ano de competência. A análise evidencia a composição da assistência ambulatorial prestada, permitindo identificar os procedimentos de maior representatividade, sua evolução ao longo da série histórica e a predominância das diferentes modalidades assistenciais executadas pela instituição.

Tabela 12. Detalhamento do atendimento ambulatorial por Grupo e Subgrupo de atendimento.

Grupo / Subgrupo de Procedimentos	2021	2022	2023	2024	2025	Total	Participação (%)
PROCEDIMENTOS CLÍNICOS						307.470	84,19%
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	47.640	53.165	69.441	57.342	35.393	262.981	72,02%
Hemoterapia	8.095	8.193	7.542	7.761	5.451	37.042	10,14%
Tratamentos Clínicos (Outras Especialidades)	1.453	1.771	2.125	1.429	669	7.447	2,04%
PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA						54.770	15,01%





Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Diagnóstico e Procedimentos Especiais em Hemoterapia	5.402	7.328	5.960	7.448	6.092	32.230	8,83%
Diagnóstico por Radiologia	3.245	1.852	934	1.631	1.706	9.368	2,57%
Diagnóstico por Tomografia	2.635	936	168	123	225	4.087	1,12%
Diagnóstico em Laboratório Clínico	428	358	1.090	636	1.459	3.971	1,09%
Métodos Diagnósticos em Especialidades	3	0	9	576	1.173	1.761	0,48%
Diagnóstico por Ultrassonografia	1.218	421	12	19	20	1.690	0,46%
Diagnóstico por Endoscopia	31	72	84	394	476	1.057	0,29%
Coleta de Material	7	107	285	6	0	405	0,11%
Diagnóstico por Teste Rápido	3	8	78	88	24	201	0,06%
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS						2.897	0,79%
Outras Cirurgias	612	809	397	401	434	2.653	0,73%
Cirurgia das Vias Aéreas Superiores, Face, Cabeça e Pescoço	0	1	53	38	12	104	0,03%
Cirurgia do Aparelho da Visão	0	0	51	23	7	81	0,02%
Pequenas Cirurgias e Cirurgias de Pele, Tecido Subcutâneo e Mucosa	4	2	12	8	0	26	0,01%
Cirurgia do Aparelho Digestivo, Órgãos Anexos e Parede Abdominal	4	8	2	4	0	18	0,00%
Cirurgia do Aparelho Geniturinário	0	0	8	0	3	11	0,00%
Cirurgia do Aparelho Circulatório	2	0	0	0	0	2	0,00%
Cirurgia de Mama	0	0	1	0	0	1	0,00%





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Cirurgia Obstétrica	0	0	0	1	0	1	0,00%
AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE						1	0,00%
Ações Coletivas/Individuais em Saúde	0	1	0	0	0	1	0,00%
TOTAL GERAL	70.782	75.032	88.252	77.928	53.144	365.138	100,00%

Fonte: SIA DATASUS-MS / DW – SES-MT / agosto 2026.

O perfil da produção demonstra a predominância de Consultas, Atendimento e Acompanhamentos, responsáveis por 72,02% da produção ambulatorial, seguidos pela Hemoterapia, com 10,14%, e pelos procedimentos diagnósticos em hemoterapia, com 8,83%. Os demais subgrupos apresentam participação individual reduzida, compondo uma produção diversificada de apoio à assistência hospitalar.

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO (SADT)

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) corresponde ao conjunto de ações e procedimentos especializados que subsidiam a assistência hospitalar e ambulatorial, desempenhando papel estratégico na prevenção, diagnóstico, tratamento, monitoramento e reabilitação dos pacientes. Engloba procedimentos clínicos, exames laboratoriais, métodos diagnósticos por imagem (radiologia, ultrassonografia e tomografia), exames especializados, endoscopias, hemoterapia, além de outros procedimentos terapêuticos indispensáveis à definição da conduta clínica e ao acompanhamento da evolução dos usuários. A disponibilidade e a adequada utilização desses serviços contribuem para maior resolutividade da assistência, redução do tempo de internação, qualificação do processo diagnóstico e maior segurança na tomada de decisão pelas equipes multiprofissionais. Nesse contexto, a análise da produção do SADT permite avaliar o perfil da assistência prestada, a capacidade operacional da unidade e a utilização dos recursos diagnósticos e terapêuticos disponibilizados.

Tabela 13. Demonstração dos equipamentos existentes no Hospital Regional de Sorriso.





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

EQUIPAMENTOS	EXISTENTES	EM USO	SUS
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM			
Raio X Móvel	3	3	SIM
Ultrassom Doppler Colorido	1	1	SIM
Ultrassom Esofágico	1	1	SIM
DIÁLISE			
Aparelho de Hemodiálise - Hospitalar	1	1	SIM
EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS GRÁFICOS			
Eletrocardiógrafo	3	3	SIM
EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS ÓPTICOS			
Endoscópio Digestivo	1	1	SIM
Endoscópio das Vias Urinárias	1	1	SIM
OUTROS EQUIPAMENTOS			
Aparelho de Eletroestimulador	1	1	SIM

Fonte: CNES / 2026.

O parque tecnológico disponível apresenta equipamentos cadastrados para utilização pelo SUS nas áreas de diagnóstico por imagem, métodos gráficos, endoscopia, terapia renal substitutiva e eletroestimulador, compondo suporte às atividades assistenciais desenvolvidas pela unidade.

Sob o ponto de vista assistencial, a predominância de equipamentos destinados ao atendimento de urgência, internação e procedimentos especializados está alinhada ao perfil de um hospital regional de média complexidade, com suporte a casos que demandam investigação diagnóstica e intervenções durante a permanência hospitalar. A presença de equipamentos móveis de radiologia favorece a assistência aos pacientes críticos e restritos ao leito, enquanto os equipamentos de endoscopia e hemodiálise ampliam a capacidade de resposta clínica em situações que exigem procedimentos especializados. Considerando as informações apresentadas, verifica-se que a estrutura instalada é compatível com os serviços ofertados pela unidade e contribui para a resolutividade da assistência hospitalar.

BASE LEGAL





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

- A **Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**, que no art. 17 e inciso III dispõe sobre a competência da direção Estadual prestar apoio técnico e financeiro aos Municípios e executar supletivamente ações e serviços de saúde;
- A **Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012**, que estabelece os critérios de rateio de recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo;
- O **Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011**, que regulamenta a Lei nº 8.080/90, que dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação inter-federativa;
- A **Portaria nº 4.279/GM/MS de 30 de dezembro de 2010**, que estabelece diretrizes para organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS. As Redes de Atenção à Saúde/RAS são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integrados por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado. Compõe a RAS: Rede Cegonha, Rede de Atenção às Urgências, Rede de Atenção Oncológica e Rede de Atenção Psicossocial;
- A **Portaria nº 1.631/GM/MS de 01 de outubro de 2015**, que aprova critérios e parâmetros de planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS. Em seu Art. 3º estabelece que os critérios e parâmetros são referenciais quantitativos utilizados para estimar as necessidades de ações e serviços de saúde, constituindo-se em referências para orientar os gestores do SUS dos três níveis de governo no planejamento, programação, monitoramento, avaliação, controle e regulação das ações e serviços de saúde, podendo sofrer adequações no nível das Unidades da Federação e Regiões de Saúde, de acordo com as realidades epidemiológicas e a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros;
- A **Resolução CIB/MT nº 012, de 29 de junho de 2001**, que dispõe sobre a aprovação do Plano Diretor de Regionalização (PDR) do Estado de Mato Grosso;
- A **Resolução CIB/MT nº. 055, de 15 de setembro de 2005**, que dispõe sobre a atualização do Plano Diretor de Regionalização (PDR) do Estado de Mato Grosso;





Governo do Estado de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

- A **Resolução CIB/MT nº 57 de 26 de julho de 2018**, que dispõe sobre as diretrizes e o cronograma do processo de **Planejamento Regional Integrado (PRI)**, estabelecendo a conformação das regiões e macrorregiões de saúde no Estado de Mato Grosso, define no Anexo II o município de SINOP como sede da Região Norte Matogrossense na Macrorregião Norte Mato Grosso. Conforme descrito no Anexo II, o Planejamento Regional Integrado (PRI) deve considerar a população do território na organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS) com priorização da atenção primária/básica no município, da atenção secundária na região e da atenção terciária na macrorregião de saúde, estabelecendo os limites geográficos e a população residente e referenciada nos diferentes níveis. No **art. 4º** a Resolução atribui à Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso a responsabilidade pela coordenação do PRI em parceria com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde de Mato Grosso (COSEMS/MT), em um processo ascendente, considerando as pactuações realizadas na Comissão Intergestores Regionais - CIR e CIB/MT;
- A rede de assistência à saúde do município de Sorriso e da Macrorregião Região Norte Mato-grossense apresenta necessidade de expansão de serviços de média e alta complexidade, o que justifica investimentos em municípios estratégicos da rede assistencial;
- As características sociodemográficas e o crescimento populacional do município de Sorriso;
- A existência do **Hospital Regional de Sorriso**, estabelecimento público estadual, referência no atendimento de média e alta complexidade.

CONCLUSÃO

A partir das informações analisadas, verifica-se que o Hospital Regional de Sorriso dispõe de estrutura assistencial consolidada, com capacidade instalada e oferta de serviços predominantemente direcionadas à média complexidade, complementadas pela realização de procedimentos específicos de alta complexidade. Os dados relativos à produção hospitalar e ambulatorial, ao perfil das internações, aos procedimentos realizados e à origem dos usuários permitem dimensionar a demanda assistencial e subsidiar a análise da organização e da oferta de serviços na região.

Quanto à infraestrutura, observa-se que a unidade passou por intervenções de

22



SESMAN202604906A



Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

reforma, modernização e adequação de sua estrutura física, com melhorias nos ambientes assistenciais e de apoio, contribuindo para as condições de funcionamento e para a capacidade instalada existente.

Considerando os princípios de organização das Redes de Atenção à Saúde e as diretrizes do Planejamento Regional Integrado (PRI), eventual ampliação da oferta de serviços de média e alta complexidade deverá ser fundamentada em análise técnico-assistencial e planejamento loco-regional, considerando as necessidades de saúde da população, os fluxos assistenciais, os vazios de oferta, a capacidade instalada e as responsabilidades dos entes federativos. Nesse sentido, a proposta deverá ser submetida às instâncias colegiadas de pactuação da Região de Saúde, em observância às diretrizes estabelecidas pela Resolução CIB/MT nº 57, de 26 de julho de 2018.

Diante do exposto, essa área técnica manifesta – se **desfavorável** a demanda pleiteada, tendo em vista o cenário assistencial identificado, a necessidade de planejamento regional para eventual alteração da oferta de serviços. Todavia, reconhece-se a relevância do pleito, em consonância com o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde e a qualificação da assistência.

Ressalta-se, contudo, que a Coordenadoria de Atenção Terciária, no âmbito de sua competência técnica quanto à análise da pertinência assistencial e do impacto na rede de serviços, não dispõe de **Dotação Orçamentária** prevista no Planejamento de Trabalho Anual (PTA).

DANNYELLE FELIX SOARES DE ALBUQUERQUE
Termo de Cooperação
COORDENADORIA DE ATENÇÃO TERCIÁRIA

LALISCA DE ALMEIDA GOMES PASSOS
COORDENADOR
COORDENADORIA DE ATENÇÃO TERCIÁRIA



SESMAN202604906A